



Ata da sexagésima reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e dez minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a) Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b) Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê c) Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa; d) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; e) Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Claudia Miranda do Nascimento. Registra-se a ausência da senhora Carla Cristina Correa Maduro Vogas Tavares, por motivo de férias, e do Sr. Fernando Leite Fortes. Antes de iniciar, a presidente informa a necessidade de substituição da secretária que está de férias nesta reunião. A Gestora Previdenciária Adriana se oferece, o que é aceito por todos. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 17ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos; 2)- Análise da nova minuta da Política de Investimentos, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, publicada em 20 de outubro de 2017, com a presença da Consultoria Di Blasi; 3)- Análise dos processos de credenciamento das instituições financeiras, com a presença da Consultoria Di Blasi; 4)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; 5)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 6)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 7)- Proposições de investimentos/desinvestimentos; 8) -Análise do fluxograma do credenciamento de instituições financeiras; 9)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, perguntou se todos haviam lido a ata da décima sétima reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, que foi encaminhada por email e se havia alguma retificação a ser feita. Como não houve, a referida ata foi aprovada. O Sr. Robson pediu a palavra para avisar que o consultor Paulo Di Blasi telefonou avisando que estava a caminho. No intuito de agilizar a reunião, a senhora presidente solicitou inversão de pauta, e já que os itens dois e três seriam analisados juntamente ao consultor, passamos para o item 4. A senhora Michele destacou que em sua última reunião ocorrida em 25/10, o Copon reduziu a taxa Selic em 0,75, que agora está em 7,50%. Próxima reunião em 06 de dezembro. O relatório aponta que se o cenário econômico evoluir em linha com o esperado, será adequado a redução da taxa básica de juros mais moderada. Com a queda da



Selic, a rentabilidade da renda fixa também diminuiu. Dos benchmarks que utilizamos na carteira do Instituto, o IRFM1, que em julho apresentava 1,0494 de rentabilidade passou para 0,6202 em outubro. O IRFM, no mesmo período foi de 2,3067 para 0,1025. A rentabilidade acumulada em 2017 foi de 23,38% para o Ibovespa, 15,09% para o IRFM1+, 13,68% para o IRFM, 13,46% para o IMA B5+, 12,73% para o IMA B, 11,83% para o IMA Geral, 11,48% para o IMA B5, 9,81% para o IRFM1 e 8,07% para o DI, até o momento. No câmbio, este mês, o dólar comercial de mercado teve valorização de 3,36%, fechando outubro a R\$3,27. O Ibovespa fechou outubro aos 74.308 pontos, com uma valorização de 0,02%, conforme dados do jornal Valor Econômico. Em análise ao Relatório Focus de 10 de novembro de 2017, a expectativa quanto ao IPCA é de crescimento (3,09), do PIB é estável há três semanas (0,73) e dos Preços Administrados de alta há seis semanas (7,50). Quanto às movimentações financeiras do Inpas, até outubro as aplicações somaram R\$7.186.000,00; os resgates R\$7.189.345,10; o retorno financeiro foi de R\$129.329,97, equivalente à 9,67%. A meta atuarial ficou em 7,30%, o que até outubro nos garantiu um atingimento de 132,57% da meta atuarial. A senhora Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. A volatilidade apresentada em 12 meses foi a seguinte: IRFM do Banco do Brasil: 2,56%; IRFM1 da CEF: 0,47%; IRFM1 do BB: 0,47%; CDI do Banco do Brasil: 0,48%.. A recomendação da Consultoria Di Brasi é centrar em Renda Fixa, nos Títulos Públicos Federais. Quanto ao FASSE, o saldo de fechamento de outubro foi de R\$293.144,78, após rendimento de 1.574,10 e resgates que totalizaram 3,500,00. Após, a senhora Cláudia fez a apresentação do Fluxo de Caixa Previdenciário, onde se destaca a previsão de aporte da prefeitura no valor de R\$4.500.000,00 e a previsão da Folha de Pagamento dos inativos no valor de R\$9.215.000,00. No Fluxo de Caixa Administrativo, destaca-se a Folha de Pagamentos dos Cargos em Comissão, no valor de R\$36.670,43 e a Folha de Pagamento dos Ativos, no valor de R\$240.000,00. Após estas considerações, o Comitê optou pela manutenção das aplicações que estão firmadas até esta data. Satisfeitos os itens 4 a 7 da pauta, chegou o Consultor Paulo Di Blasi, e desta forma a senhora presidente voltou aos itens 2 e 3, passando para ele a palavra. Quanto ao item 2 ele ressalta que, para nós, em nossa realidade financeira, na verdade nada muda nesse momento. O DPIN será enviado ainda no modelo antigo, tendo em vista que o Ministério não conseguiu adequar o sistema a tempo para a nova resolução do Conselho Monetário Nacional. As maiores alterações tratadas pela Resolução encontram-se na renda variável, que não faz parte de nossa estratégia de investimento devido ao curto horizonte de aplicação do Inpas. Ele ressaltou que, no entanto, com a inflação que deverá ficar em 7% em 2018, nossa política de privilegiar liquidez não permitirá o atingimento da Meta Atuarial no



próximo exercício. Quanto ao item 3, ele sugere que solicitemos às Instituições Financeiras o Questionário de Diligência Devida, o QDD, que trará as informações das quais necessitamos. Disse, também, que podemos registrar até 10 fundos credenciados na plataforma da consultoria, o que deverá ser feito de acordo com a Política de Investimentos. Terminada a sua participação, os membros do Comitê agradeceram seu pronto atendimento à solicitação formulada, com a presença em nossa reunião. Ele se retirou e deu-se prosseguimento à reunião, com a análise do fluxograma, item 8, onde foi sugerido pela servidora Adriana que o encaminhamento para a aprovação pelo CMPP fosse físico, o que foi acolhido pelos demais membros. Em análise à quem seria responsável pelo despacho no processo físico e virtual, pela aprovação ou reprovação do credenciamento de cada Instituição Financeira, analisou-se a Lei do Inpas e ficou determinado que seria realizado pelas Gestoras Previdenciárias. Nada a mais havendo a tratar, a sra. Presidente encerrou a reunião às 12 horas e 55 minutos, e a presente Ata segue lavrada por mim, Adriana Catarina da Costa, Secretária *ad hoc* deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Lucimar Glória Gomes  
Chefe da Divisão de Contabilidade  
Presidente

Adrina Catarina da Costa  
Gestora Previdenciária  
Secretária *Ad Hoc*

Robson Carneiro da Cruz  
Diretor Financeiro

Michele Schiffler Forster  
Gestora de Investimentos

Claudia Miranda do Nascimento  
Chefe da Divisão de Tesouraria